

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Tão belo quanto tímido!

Difícil encontrar quem não repare na beleza desta ave. O macho tem plumagem azul-brilhante nas costas e um colar da mesma cor. O pescoço e a metade do peito são em tom púrpura e as asas, pretas. A exuberância do colorido, porém, não combina muito com o comportamento tímido do pássaro-azul. Parece que ele traz esse capricho todo nas cores das penas somente para atrair as fêmeas de sua espécie.

Falando nelas... As fêmeas do pássaro-azul têm cor parda e discreta, mas são muito graciosas e dedicadas à sua cria: constroem o ninho, chocam os ovos e cuidam dos filhotes, sozinhas.

Essa espécie tem preferência pelos lugares mais altos da floresta, como as copas das árvores. Sua alimentação é composta, principalmente, por frutos e sementes, podendo incluir, também, alguns insetos.

Assim como seus parentes, as arapongas, o pássaro-azul – ao defecar, isto é, fazer cocô – dispersa as sementes dos frutos que come, ajudando a espalhá-las para locais mais distantes e, dessa forma, contribui para a manutenção da floresta.

E tome nota de um fato curioso: quando voa e quando briga com outros indivíduos, o pássaro-azul produz ruídos que soam como música aos nossos ouvidos! Sua plumagem vistosa torna a espécie vulnerável aos predadores, que notam o colorido de suas penas.

Mas nem tudo é beleza na vida do pássaro-azul. Sua plumagem vistosa, além de chamar a atenção de seus predadores naturais, atrai, também, caçadores. Há séculos, os machos são capturados e suas penas utilizadas como ornamentos. No século 17, um príncipe europeu, o renomado naturalista Maximilian Wied-Neuwied, veio ao Brasil e descreveu em seus diários uma variedade de enfeites artesanais que eram produzidos com as penas dessa ave: grinaldas, flores, buquês, leques... Embora hoje não seja mais tão comum ter suas penas arrancadas para virar ornamento, a espécie ainda é aprisionada em gaiolas para servir como animal de estimação.

Atualmente, o pássaro-azul ocorre em poucas áreas protegidas de Mata Atlântica, onde são proibidos o desmatamento e a captura de animais silvestres. É importante conhecer melhor essa espécie na natureza e conservá-la em seu *habitat*.

[...]

Questão 1 – Em “Tão belo quanto tímido!”, a que o texto se refere?

Questão 2 – Segundo o texto, o pássaro-azul “contribui para a manutenção da floresta”, quando:

- () “dispersa as sementes dos frutos que come”.
- () “voa e quando briga com outros indivíduos”.
- () “produz ruídos que soam como música aos nossos ouvidos!”.

Questão 3 – Coloque “V” para a afirmação verdadeira e “F” para a afirmação falsa:

- () A plumagem vistosa do pássaro-azul atrai os predadores.
- () O pássaro-azul é uma espécie endêmica da Mata Atlântica.
- () O pássaro-azul alimenta-se exclusivamente de frutos e sementes.

Questão 4 – Grife os verbos que exprimem as ações das fêmeas do pássaro-azul:

“[...] constroem o ninho, chocam os ovos e cuidam dos filhotes, sozinhas.”

Questão 5 – No período “Essa espécie tem preferência pelos lugares mais altos da floresta, como as copas das árvores.”, o termo “como” introduz:

- () um exemplo.
- () uma condição.
- () uma comparação.

Questão 6 – No segmento “[...] defecar, isto é, fazer cocô [...]”, as autoras do texto empregaram:

- () a linguagem poética para explicar o significado do verbo “defecar”.
- () a linguagem informal para explicar o significado do verbo “defecar”.
- () a linguagem científica para explicar o significado do verbo “defecar”.

Questão 7 – De acordo com as autoras do texto, o pássaro-azul é aprisionado em gaiolas para:

- () “virar ornamento”.
- () “servir como animal de estimação”.
- () “chamar a atenção de seus predadores naturais”.

Questão 8 – Na parte “É importante conhecer melhor essa espécie [...]”, a expressão grifada:

- () retoma o pássaro-azul.
- () apresenta o pássaro-azul.
- () caracteriza o pássaro azul.